



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Resumo SIC - Respostas de espécies de plantas nativas e invasoras a diferentes métodos de remoção
<b>Autor</b>	MATEUS PIO DA SILVA MATZENBACHER
<b>Orientador</b>	VALERIO DE PATTA PILLAR

Título: Respostas de espécies de plantas nativas e invasoras a diferentes métodos de remoção

Autor: Mateus Pio da Silva Matzenbacher

Orientador: Valério De Patta Pillar

Instituição de origem: UFRGS

A remoção experimental de espécies em comunidades já estabelecidas tem sido considerada de grande utilidade para a compreensão de processos comunitários e ecossistêmicos. Em estudos da ecologia de invasões biológicas, determinados componentes da comunidade vegetal podem ser removidos com a finalidade de testar hipóteses a respeito de efeitos da riqueza de espécies na resistência biótica da comunidade à invasão e na resiliência da mesma após o distúrbio. Apesar de o método de remoção de biomassa aérea ser considerado uma ferramenta útil no estudo de espécies invasoras, a eliminação de espécies pode ser um desafio, visto que muitas tendem a ressurgir na comunidade. Para selecionar a técnica mais eficiente para a remoção de plantas nativas e invasoras, realizou-se um experimento com oito leivas coletadas em campo nativo (20 x 20 x 10 cm) na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, Eldorado do Sul, RS. Em cada leiva foram selecionados até cinco indivíduos de cada uma das seguintes espécies-teste comumente encontradas na área de estudo: *Andropogon lateralis* (gramínea cespitosa nativa); *Hypoxis decumbens* (erva nativa); *Paspalum notatum* (gramínea nativa de crescimento prostrado) e *Eragrostis plana* (gramínea cespitosa invasora). Os indivíduos selecionados foram submetidos a um dos seguintes tratamentos: (1) cortes realizados duas vezes por semana à superfície do solo; (2) cortes realizados semanalmente à superfície do solo; (3) cortes realizados mensalmente à superfície do solo, (4) cortes realizados mensalmente à superfície do solo seguidos de aplicação de herbicida glifosato nos remanescentes vegetais, repetidamente, durante 83 dias, e (5) controle sem remoção. Os dados foram submetidos a análise de variância considerando cada leiva como um bloco experimental. Com relação à proporção de indivíduos ressurgentes, nossos resultados demonstraram interação entre os tratamentos e as espécies, tendo sido registrada a eliminação completa da espécie invasora *E. plana* quando submetida aos cortes. Todos os tratamentos reduziram significativamente a ressurgência das gramíneas, porém nem todos tiveram o mesmo efeito na espécie não graminoide. Com relação à redução da proporção de biomassa aérea, os tratamentos com maior efeito foram os cortes mais frequentes e os cortes mensais com aplicação de glifosato, sendo que as espécies mais sensíveis a essa redução foram as gramíneas de porte ereto. Conclui-se que as técnicas de remoção são dependentes das espécies e do modo de crescimento das mesmas, e os resultados demonstram a eficiência do método de remoções no estudo de plantas invasoras e indicam uma aplicabilidade potencial em iniciativas de manejo e restauração ecológica.